



Boletim Informativo Mensal

Nº46 da 1ª Série - Junho 2004

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Sítio na Internet – <http://arla.pt.vu/>

Editorial de CT1ETL

O mês de Maio foi pródigo em concursos nacionais de boa qualidade. A minha adesão a dois deles foi apenas como um simples entusiasta das radiocomunicações e em ambos os casos sem quaisquer ambições de classificação. Numa decisão tomada a menos de 24 horas e à custa do sacrifício de algum convívio familiar ou de alguns compromissos assumidos para o fim-de-semana, resolvi fazer apenas alguns contactos em UHF entre as 15:00 e as 18:00 do dia 29 de Maio. Neste concurso, usando apenas FM e 20 Watts de potência em emissão, pude realizar contactos que chegaram aos 288 quilómetros de distância em linha recta ou receber "a fundo de escala" estações situadas a mais de 150 quilómetros. Por experiências anteriores noutros concursos operando apenas na faixa dos 70 centímetros eu sabia que me esperaria uma tarde preenchida apenas por uns escassos QSO's. Em alguns dos intermináveis momentos de espera sem repostas às minhas chamadas veio-me à memória uma considerável quantidade de conversas durante as quais se ouvia frequentemente afirmar que adquirir um equipamento com UHF era « deitar dinheiro fora », ou que um dado radioamador há anos que não frequentava a faixa dos 70 centímetros porque durante meses a fio só havia escutado interferências e nada mais. De facto, em quase todos os canais dedicados às comunicações em FM como em frequências utilizadas no Serviço de Amador por Satélite verifiquei que a quantidade de outros serviços que conosco compartilham a banda e o nível de sinal das suas emissões era ainda mais elevado do que os recebidos na minha estação fixa. O Decreto-Lei 5/95 estabelece que é interdito aos radioamadores interferirem nas comunicações de outros serviços de radiocomunicações. Está regulado que sempre que uma estação de amador cause interferências a ANACOM determinará as providências necessárias para que a referida interferência seja eliminada. No mesmo documento a lei estipula ainda que enquanto a interferência não for eliminada a estação de amador não pode funcionar nessa frequência durante o período em que aquele serviço é afectado. Nunca tive conhecimento de algum caso em que a ANACOM tenha proibido o funcionamento das emissões causadoras de interferências pela ocupação partilhada de faixas atribuída ao Serviço de Amador, mas a partilha legal dos 70 centímetros por vários serviços resultou naquela tarde na inutilização de quase todas as frequências que eu podia usar para este concurso. De quem será a maior responsabilidade desta situação; do legislador nacional, da autoridade competente pela atribuição de frequências e fiscalização do espectro ou dos próprios radioamadores? Se não são habitualmente utilizadas certas faixas atribuídas pelos seus utentes primários não será lógico e até justo assistir a um crescente aumento de atribuições partilhadas a vários serviços desse bem cada vez mais escasso, cobiçado e rentável que é o espectro radioelétrico? Dos quase 6.000 radioamadores com licenças atribuídas em Portugal, quantos acharão que é uma perda importante a amputação de parte considerável de uma faixa como a dos 70 centímetros?



O exercício de Protecção Civil “ Sigex 2004 ”

Servir a sociedade em que nos inserimos de forma desinteressada e sem aspirações a qualquer tipo de recompensa ou reconhecimento foi mais uma vez o lema da actuação dos radioamadores em comunicações de resposta à emergência da A.R.L.A. O SIGEX 2004 começou a ocupar a Coordenação local de Radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil logo em Janeiro, através da integração desta Associação no grupo de trabalho organizado pelo S.N.B.P.C. dedicado a receber as sugestões dos radioamadores para a ordem de operações.

Uma vez concluída a contribuição para esse trabalho foi organizada internamente, ainda durante o mês de Abril, uma equipa de radioamadores destinada a guarnecer os locais previsto para o exercício, a respectiva coordenação de meios técnicos e o planeamento de operações.

Com a recepção da Ordem de Operações do SIGEX 2004 no dia 4 de Maio foram feitas as correspondentes adaptações ao planeamento e garantida a composição da equipa, o que viria a originar trabalho e contactos para vários dias.

No último dia do respectivo prazo, a 7 de Maio, no seguimento do estabelecido pela Ordem de Operações, foi enviada uma mensagem para o CDOS do Distrito de Setúbal com a composição final da equipa de elementos que iam operar a estação naquele local mas igualmente os respectivos suplentes e a guarnição do posto de comunicações de emergência paralelo que todos os anos é operacionalizado no ponto mais alto do Distrito.

No dia 10 de Maio foi feita uma reunião de trabalho para planear a instalação da estação especial em Palmela dirigida pelo Dr. Luís Ferreira, onde participaram os colegas Miguel Andrade (CT1ETL), José António Proença (CT2HIV) e Luís Caldeira (CT1GOY) e o Dr. Rui Costa dos Bombeiros Voluntários de Palmela. Tal como sempre tem acontecido, o exemplar acolhimento e colaboração dada aos radioamadores no CDOS do Distrito de Setúbal não podia ter sido melhor.

Foram debatidos todos os assuntos relevantes relacionados com o exercício 2004 em vertentes como a cedência temporária de instalações, os aspectos da logística do evento, as possíveis coordenações com os serviços existentes no edifício durante a operação, e os pormenores relacionados com o cumprimento da ordem de operações emanada pelos serviços centrais do S.N.B.P.C. entre outros.

Nesse mesmo dia viríamos a receber também um pedido de colaboração por parte dos nossos colegas da Associação de Radioamadores da Planície Alentejana colocando-nos a possibilidade de disponibilizarmos meios humanos e materiais para o CDOS do Distrito de Évora.

Enquanto se alterava ligeiramente o planeamento para o Distrito de Setúbal em função de necessidades decorrentes dos últimos desenvolvimentos, oferecia-se como voluntário para se deslocar de Vila Nova de Santo André até Évora no dia do exercício o nosso colega João Pires (CT1EYQ), o qual iria reforçar uma equipa de radioamadores composta, entre outros, pelo colega Paulo Valido (CT1CTN) de Almada. O objectivo destes radioamadores era fundamentalmente o de darem o seu apoio naquele Distrito deficitário em termos de meios humanos e materiais.

Há media que toda a informação ia sendo enviada aos sócios pela via escrita, o sítio da A.R.L.A. na Internet era permanentemente actualizado com as últimas alterações ao nível do planeamento interno. Em simultâneo havia sido aí incorporado um exemplar da Ordem de Operações apenas 24 horas após a sua recepção.

No dia 13 de Maio foi montada uma estação repetidora automática temporária na Serra da Arrábida para aumentar o alcance da primeira sessão de esclarecimento sobre o SIGEX 2004 que teve lugar em 145,450 MHz entre as 22:00 e as 0:30.

Deixando antever más notícias para a qualidade das comunicações em HF, no dia 14 de Maio falhou a tentativa de repetir esse serviço de apoio na faixa dos 40 metros.



De qualquer forma haviam sido plenamente cumpridos todos os objectivos desta acção de sensibilização e ultrapassadas as mais altas expectativas no dia 13 de Maio. Os úteis esclarecimentos prestados ultrapassaram em muito o âmbito do Distrito de Setúbal tendo vindo a ser uma útil ajuda a muitos radioamadores que viram desta forma desvanecidas as suas dúvidas sobre o exercício, embora a participação de alguns viesse a ter lugar noutros Distritos limítrofes.

No dia 15 de Maio, tal como planeado, a equipa foi chegando ao CDOS do Distrito de Setúbal situado em Palmela com alguma antecedência de acordo com o plano.

À sua chegada encontrava-se já no local uma equipa de TVA da Liga de Amadores de Rádio de Sintra para fazer a cobertura dos acontecimentos em vídeo. Dentro das possibilidades tentou-se acolher os colegas da televisão e ajudá-los no seu trabalho sem alterações à rotina prevista. Em vários momentos seriam porém os membros da equipa da L.A.R.S. a prestarem valiosa ajuda técnica para se solucionarem problemas pontuais inesperados nas comunicações.

O dispositivo no CDOS funcionou com uma subestação de coordenação em UHF operada por Miguel Andrade (CT1ETL), uma subestação de VHF operada por Tiago Santos (CT2HCQ) e uma subestação de HF operada por Hélio Pereira (CT1ENW), estas duas últimas montadas no âmbito da ordem de operações.

Para a viatura do S.N.B.P.C. foram destacados os operadores Luis Caldeira (CT1GOY) e Artur Correia (CT2GPU) que se desdobraram na estação móvel em HF, VHF, nas comunicações de resposta à emergência e via UHF para os contactos de coordenação e apoio com o CDOS.

Pelo segundo ano consecutivo voltaram a surgir dificuldades para operacionalizar estas subestações apenas na duração prevista na fita de tempo, tendo valido a intervenção do posto de comunicações de emergência paralelo, justificando dessa forma a responsabilidade acrescida dos colegas Pedro Graça (CT1ETM) em HF e José António Proença (CT2HIV) em VHF e UHF. Dadas as circunstâncias ficou dessa forma mais uma vez a importância daquele dispositivo em termos estratégicos.

Iniciado o exercício nacional de comunicações SIGEX 2004 e superadas as contingências iniciais a " máquina " montada entrou numa rotina quase perfeita incorporando a pouco e pouco outras estações móveis dos denominados " reservistas " de acordo com o planeamento. Destes destacam-se o Marco Oliveira (CT5IVN) e o Fábio Caeiro (CT5IVU). Como é tradicional foram também aparecendo nos locais mais importantes algumas estações habituais como a do Fernando Seco (CT2GAI). A todas estas estações voluntárias foram atribuídas determinadas missões incluindo sobretudo a cobertura de comunicações em diversos locais considerados importantes ou previstos pelos incidentes fictícios injectados por Carnaxide.

Por falta de melhor preparação e por falta de meios humanos a activação do dispositivo previsto para Santiago do Cacém teve algumas dificuldades que serão facilmente corrigidas e ultrapassadas de futuro. É de salientar e publicamente louvar a dedicação e trabalho dos nossos colegas Fernando Diniz (CT1DZ), João Lázaro (CT2GQL) e Francisco Aragão (CT2INK), os quais em prejuízo de outras actividades e compromissos pessoais salvariam o planeamento previsto para Santiago do Cacém de um fracasso total.

Durante todo o exercício a estação de coordenação foi activando e desactivando inúmeros recursos assegurados pelos meios humanos que compunham as guarnições dos denominados " pontos-chave ", nomeadamente repetidores de banda cruzada temporários instalados na Aldeia de Chãos, Santiago do Cacém, e Serra da Arrábida. Por vezes estes repetidores foram o único elo de ligação possível para a coordenação dos trabalhos ou para a cobertura de determinadas " zonas de sombra " detectadas. A cobertura do Distrito foi extremamente eficaz não tendo ficado nenhum Concelho nem nenhum dos pontos considerados importantes por activar neste exercício.

É também de louvar publicamente o empenho e a entrega dos colegas António Ferreira (CT1AVC), João Costa (CT1FBF), Luís Almeida (CT4NM) e José Ferreira (



CT1DNU), entre outros, os quais aderiram a este evento destacando-se pelo seu trabalho meritório e extraordinário desempenho que se destacou dos demais.

O comportamento cívico das estações do Distrito de Setúbal foi uma constante e constituiu uma lição para todos nós, estando todos os 52 radioamadores participantes sem excepção de parabéns.

Não é demais voltar salientar o apoio incondicional e o empenhamento demonstrado pelo CDOS do Distrito de Setúbal, o qual se traduziu numa excelente coordenação e numa irrepreensível relação de trabalho. Grande parte desta assinalável cooperação se deve sem dúvida ao papel desempenhado pelo Dr. Luís Ferreira mas não podemos ignorar o empenho e o apoio de todos os bombeiros com quem tivemos o privilégio de trabalhar.

Destaca-se ainda neste exercício a ocorrência de uma situação real, um incêndio florestal reportado pela estação móvel CT5IVU, o qual teve pronta actuação de resposta por parte das corporações de bombeiros dos Concelhos mais próximos.

Embora não seja um relatório, este breve relato não ficaria contudo completo sem serem assinalados alguns pontos que pela negativa merecem a nossa atenção e reflexão tanto a nível distrital como a nível nacional.

a) A Estação Directora de Rede instalada em Carnaxide não actuou da forma mais correcta em momentos importantes e não teve em certas alturas capacidade para impor a ordem na gestão eficaz das comunicações. Será necessário ponderar nessa questão e investir mais na formação específica sobre comunicações de resposta à emergência de todos os radioamadores sem excepção.

b) A falta de comparência nas acções de formação dos sócios da A.R.L.A. e o desconhecimento revelado por alguns sobre os procedimentos internos das comunicações de resposta à emergência foram demasiado evidentes em certos momentos o que além de prejudicar a imagem colectiva foi de molde a deixar alguns operadores desapontados com a participação neste exercício.

c) Os acontecimentos injectados na rede não criaram situações de caos em termos de comunicações para testarem a eficácia do desempenho sob pressão. Segundo o relatório interno apresentado pelos nosso colega Hélio Pereira (CT1ENW), refere mesmo que o tema EURO 2004 não foi devidamente aproveitado na medida em que houve uma monopolização muito grande dessa realidade mas não se soube simular acontecimentos independentes da festa que vai ser o campeonato de futebol. Esses desastres podem ter lugar a qualquer momento e serão mais dramáticas e talvez até mais prováveis de acontecer independentemente da realização do EURO 2004.

d) Ainda fazendo referência ao mesmo relatório, a não incorporação das regiões autónomas é em nosso entender uma falha considerável uma vez que nas ilhas (sobretudo dos Açores), há infelizmente um longo historial de ocorrências graves e por certo uma excelente experiência para nos ser transmitida a todos no continente.

e) Faltou um sistema de certificação de mensagens, nomeadamente para as comunicações não expontâneas, (como a do pedido de socorro real ocorrido no Distrito de Setúbal). Não foram implementados quaisquer procedimentos que identificassem não só a credenciação como a localização e função das estações com responsabilidades nas comunicações.

f) Não houve respeito pela organização. Logo que foi conhecida a Ordem de operações em diversos CDOS alguns radioamadores a título pessoal apressaram-se a fazer visitas preparatórias e até a convocarem reuniões de coordenação, intitulando-se portadores de responsabilidades que não lhes eram reconhecidas por ninguém.

Tendo tido consequências mais grave nuns casos do que noutros, em todos sem excepção essas atitudes transmitiram uma imagem de desorganização e de descontrolo total. De futuro era bom que ficassem referenciados os radioamadores titulares de determinadas responsabilidades ao nível do S.N.B.P.C. em cada Distrito.



PLC em Portugal IV

Prosseguindo um ciclo iniciado em Março de 2004, vimos por este meio continuar a divulgar-vos mais algumas informações importantes sobre este assunto e os resultados das últimas iniciativas.

Na edição de Maio de 2004 deste boletim informativo foi dado a conhecer que a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano decidiu apoiar os esforços de alguns dos seus sócios e de outros radioamadores não filiados numa cuidadosa e ponderada reacção às interferências causadas pelo sistema PLC.

Sem querer de forma alguma ser conotada com qualquer tipo de aproveitamento desta causa ou protagonização e procurando apenas servir como veículo formal desta iniciativa, convidaram-se as Associações e Clubes congéneres e muitos radioamadores não filiados que constavam da nossa base de dados para esta acção. Para todos quantos viram interesse nesta iniciativa abrimos a possibilidade de se juntarem a nós assinando a carta que foi anteriormente publicada.

Uma vez que no passado dia 17 de Abril de 2004 esteve reunido um grande número de potenciais signatários no Seminário da Figueira da Foz esta mesma missiva circulou entre os presentes tendo sido alvo de inúmeras assinaturas.

Essas listas de assinaturas anexas poderiam ainda ser enviadas por correio até ao passado dia 14 de Maio para o nosso endereço postal afim de constarem como anexo ao documento entregue por mão própria na sede da ANACOM em Lisboa.

Com alguns dias de atraso para contemplar folhas com assinaturas retardatárias, um dos principais impulsionadores das acções sobre a questão do PLC, José António Proença (CT2HIV) acompanhado pelo Presidente de Direcção Miguel Andrade (CT1ETL) em representação da A.R.L.A. fizeram formalmente por mão própria a entrega do referido documento.

Conseguiram-se assim ver representadas nesta acção 7 Associações de Radioamadorismo, 182 radioamadores em nome individual e mesmo 3 signatários em nome individual da Cruz Vermelha Portuguesa e 30 do S.N.B.P.C.

Aproveitamos para destacar que se trata de uma reacção ponderada e embora firme não usa uma linguagem radical ou agressiva. É sobretudo reclamada uma atitude das autoridades no cumprimento das directivas da ITU a qual responsabiliza as administrações por tomarem todas as medidas praticáveis e necessárias para assegurarem que a operação de aparelhos eléctricos ou instalações de qualquer natureza, incluindo redes de distribuição de energia e de telecomunicações não causem interferência prejudicial a qualquer serviço de Radiocomunicações.

O passo seguinte é a organização de um verdadeiro grupo de trabalho abrangendo radioamadores de todo o país interessados em estudarem este assunto e de um fórum de discussão sobre o tema em Setembro.

Estão-se a reunir todas as possíveis colaborações de radioamadores e outros técnicos para uma acção de informação que se pretende imparcial mas cientificamente irrepreensível, pelo que do rol de convidados vão constar entidades ligadas à provável exploração comercial desta tecnologia em Portugal.

Caso os nossos leitores e ouvintes possuam conhecimentos e interesse em participarem numa das apresentações para o fórum, por favor entrem em contacto com a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano através de correio electrónico pelo endereço arla@clix.pt ou por escrito para a morada seguinte :

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano
Rua do Parque nº10 (antigo Colégio de S. José)
7540-172 Santiago do Cacém



Não queremos de forma alguma criar a imagem de que somos um grupo hostil a novas tecnologias, pois como radioamadores não era lógico nem coerente sermos contra a experimentação.

Reclamamos sobretudo por medidas de filtragem que possibilitem a eliminação das interferências e só em último caso apelamos à interdição do sistema como aconteceu já noutros países dos quais se destacam a Alemanha a Finlândia e o Japão.

Com esta reacção estamos apenas cumprir o nosso papel de guardiões do espectro radioelétrico que nos foi reconhecido desde o início do Serviço de Amador.

Uma vez que as comunicações também dependem e dependerão (pelo menos nos próximos 50 ou 100 anos) das ondas curtas, não queremos tomar esta causa como apenas nossa. Por essa razão, achámos lógico que todos os serviços que dependam ou possam em determinada altura vir a depender das radiocomunicações em HF sejam potenciais parceiros ou aliados na luta contra as interferências que podem tornar o uso das faixas de ondas curtas impraticável em locais onde seja implantada esta nova tecnologia.

Porque achamos que há outras alternativas ao PLC tão ou mais válidas, economicamente mais rentáveis, com melhores taxas de eficácia e consideradas como desenvolvimento tecnológico sustentável, queremos alertar todas as entidades e em especial os utentes de radiocomunicações em Ondas Curtas ou os seus destinatários para o potencial perigo localizado das interferências causadas pelo PLC.

Um exemplo de cooperação exemplar

No dia 29 de Fevereiro de 2004 os sócios da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano recebiam uma notícia que muito alívio e alegria lhes trazia... tinham chegado sem problemas a Santiago do Cacém os componentes da futura instalação de comunicações destinada à Aldeia de Chãos.

O processo estava apenas a dar os primeiros passos e encontrava-se então numa das suas fases mais críticas contudo, para grande alegria de todos, uma das etapas mais difíceis tinha sido ultrapassada graças a mais uma excelente ajuda prestada pelo Município de Santiago do Cacém ao proporcionar o delicado transporte de tão preciosa carga.

Naquela mesma mensagem foi solicitada a mobilização de todos os sócios que residiam na região para as necessidades relacionadas com a preparação destes equipamentos e sobretudo para a exigente tarefa de os colocar no local previsto.

Voltando um pouco atrás no tempo, este projecto começara a tomar forma em Setembro de 2003 com uma possibilidade de doação do contentor climatizado de comunicações desactivado.

Em Outubro desse mesmo ano, foi enviada uma carta ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém no sentido de se apurar se por ventura poderia ser concedida à A.R.L.A. a permissão de instalação do referido contentor no denominado « ponto-chave de comunicações » estabelecido pela coordenação local de Radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil em relação ao Concelho em causa.

Ainda não tinha chegado uma resposta a este pedido quando se soube da desactivação de algumas antenas nas instalações de Murfacém pertencentes ao Batalhão de Informações e Segurança Militar, uma unidade que se situa ainda dentro dos limites do Distrito de Setúbal.

De imediato foi enviada a 25 de Novembro uma carta destinada ao Senhor Comandante do B.I.S.M. na qual, a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano, apresentava uma proposta de cedência de alguns módulos das antenas que se encontram actualmente desactivadas e que, segundo informações obtidas, teriam que previsivelmente ser retiradas em breve dos terrenos onde estavam instalados esses elementos irradiantes.



A resposta não podia ter sido melhor.

O Batalhão de Informação e Segurança Militar viria a aceder ao nosso pedido tendo prontificado a doação de um conjunto de três lances com seis metros e um lance terminal com um metro e meio.

Agora era necessário organizar uma equipa de sócios que se responsabilizassem pelos trabalhos de desmontagem da torre e, simultaneamente, conseguir ainda o meio de transporte que pudesse fazer a deslocação dos enormes lances de seis metros para Santiago do Cacém.

A coordenação destas duas situações levaria algum tempo a concretizar-se pelo que, dadas as necessidades do Batalhão de Informação e Segurança Militar, a torre foi primeiro desmontada no local onde se encontrava.

Graças à preciosa dispensa desta torre composta por módulos de antenas desactivadas poderia ainda a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano concluir o seu ambicioso projecto de operacionalizar um verdadeiro " site " de comunicações ao melhor nível do que é possível em termos nacionais na esfera e da responsabilidade de organizações não lucrativas.

Após este delicado período em que era necessário conjugar esforços de várias entidades e em simultâneo coordenar as referidas datas com as disponibilidades dos sócios de acordo com os seus compromissos profissionais, sociais e familiares, foi recebida luz verde para o levantamento do contentor de comunicações com a formalização da sua guia de transporte.

Após a chegada do contentor climatizado e dos segmentos da torre foi de novo o município de Santiago do Cacém protagonista de outro imprescindível apoio com a cedência de algum material para a construção dos maciços que serviriam de base de assentamento do contentor no seu local definitivo.

No dia 29 de Março, na abertura da apresentação do Plano Municipal de Emergência, viria a ser assinado entre a A.R.L.A. e a edilidade um Protocolo destinado a oficializar e a regular a instalação de radiocomunicações da A.R.L.A. na Aldeia de Chãos em terrenos municipais cedidos para esse fim pela Câmara.

Entretanto alguns sócios e voluntários deram muitas horas do seu precioso tempo livre, saber e esforço na construção dos quatro maciços em betão, preparando o terreno para recebera nova instalação de radiocomunicações.

Neste momento o contentor climatizado já foi instalado no seu local definitivo, encontra-se já em fase avançada a transformação técnica do seu interior para os futuros conteúdos.

Está em simultâneo lentamente a começar a preparação para a instalação da torre composta pelos módulos de antenas desactivadas na zona da Trafaria cedidos pelo Batalhão de Informação e Segurança Militar. Depois de concluída a sua reparação pintura e acabamentos finais, a nova torre vai ser içada junto ao contentor a partir de uma base de betão que virá em breve a ser concluída por sócios da A.R.L.A.

Uma vez terminada toda a estrutura entrará aí em funcionamento, ainda este ano, um conjunto de equipamentos de radiocomunicações licenciadas pela ANACOM destinadas a ampliarem a cobertura de comunicações Distritais na faixa de VHF e mais tarde igualmente em UHF. Estão em estudo e em fase de projecto futuras utilizações daquela estrutura com outras aplicações destinadas às comunicações digitais, à televisão de varrimento rápido e à possível instalação de estações de radiobaliza para monitorização das condições de propagação dos sinais radioeléctricos assim como diversas experiências piloto.

Desta forma cumprir-se-á um assinalável exemplo de colaboração exemplar entre diferentes entidades que acima de tudo beneficiará as populações do Concelho de Santiago do Cacém e de um número considerável de Concelhos limítrofes, nomeadamente no âmbito das comunicações de resposta à emergência e da experimentação científica.



Concurso A.R.L.A. UHF 2004

Entre as 0:00 UTC e as 24:00 UTC do próximo dia 26 de Junho de 2004 vai ter lugar aquele que acreditamos ser o 1º concurso nacional destinado em exclusividade à faixa dos 70 centímetros.

Os modos de emissão permitidos são a frequência modulada (F3E), a banda lateral única (J3E) e a telegrafia por tudo ou nada em onda contínua (A1A) utilizando código Morse.

Lançámos ainda a proposta de algumas frequências para facilitar um pouco o trabalho dos interessados neste desafio, nomeadamente :

433,400 MHz para frequência de chamadas em FM (canal SU16)

432,200 MHz para frequência de chamadas em Banda Lateral Única

432,050 MHz para frequência de chamadas em Telegrafia

Segundo as recomendações da I.A.R.U. as frequências aqui sugeridas para chamada, (excepto o canal SU16), são centros de actividade pelo que apelamos a todos que nessas frequências procedam apenas às vossas chamadas e levem de seguida os vossos contestatários para um frequência próxima.

Em relação ao canal SU16 (433,400 MHz) sugerimos ainda, pelos mesmos motivos evocados anteriormente, que essa frequência seja um dos canais de 25 KHz superiores até ao canal SU23.

No seguimento de algumas dúvidas que nos chegaram a propósito da notícia publicada neste órgão de informação aqui ficam algumas respostas :

a) A troca de informação prevista durante os contactos via rádio em UHF contempla primordialmente o indicativo de estação contactada, o nome do operador de serviço durante o contacto, a frequência utilizada durante o contacto, o modo de emissão/recepção, a hora de início do contacto em Tempo Universal Coordenado (UTC), o sinal recebido da estação contactada RS(T) e a localização da estação contactada (localidade, Concelho e Distrito).

Para obviar evidentes dificuldades sobretudo nos contactos em condições mais difíceis, está igualmente prevista no regulamento a utilização do sistema " QTH locator " em substituição dos dados acima referidos para a localização.

A inclusão de um tão vasto número de opções na troca de informação e nomeadamente algumas aparentemente menos lógicas foram fruto de ponderação.

A título de exemplo podemos apresentar a obrigatoriedade de registo da frequência utilizada uma vez que o concurso é apenas dedicado à faixa dos 70 centímetros. Neste caso o que se procurou alcançar com esta medida foi uma recolha de informação sobre a importância que as recomendações da I.A.R.U. assumem nos comportamentos dos radioamadores participantes.

Dadas as circunstâncias desta iniciativa ser pioneira, em futuras edições serão feitos os necessários ajustes.

Ninguém será desclassificado se em vez do Distrito, do Concelho e da localidade apenas der a informação do " QTH locator " ou se alguns contactos estiverem incompletos no " Log Book " enviado.

b) Podem-se efectuar de novo contactos com a mesma estação na mesma modalidade decorrido o espaço de 3 horas sobre o último QSO.

Aconselhamos vivamente todos os participantes que estiverem interessados em concorrerem em simultâneo no concurso " Cidade de Viseu 2004 " do Campeonato de VHF/UHF/SHF da A.R.B.A. 2004 no mesmo dia entre as 14:00 e as 24:00 UTC, que possam validar contactos com a mesma estação para ambos, tendo o cuidado de preencherem os respectivos " log's " em separado depois de se assegurarem que a estação contactada também está a participar nas duas competições.



c) Os registos de contactos (" Log Book ") podem ser enviados por correio normal até 31 de Agosto de 2004 para o endereço :

Concurso A.R.L.A. UHF 2004
Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano
Rua do Parque nº10 (Antigo Colégio de S. José)
7540-172 Santiago do Cacém

Em alternativa os registos de contactos (" Log Book ") previstos no anexo do regulamento podem seguir por correio electrónico para o endereço arla@clix.pt.
O envio dos registos de contactos só será considerado válido se forem acompanhados dos dados do participante, nomeadamente :

Nome completo
Nº da Licença de estação de Amador Nacional e data de termo de validade
Endereço postal
Endereço de correio electrónico (se existir)

Através destes contactos os interessados podem requerer o regulamento até dia 25 de Junho de 2004.

Notícias breves para terminar

1) Notícias da Madeira

Como é já prática habitual começamos esta sessão de notícias breves com uma selecção de conteúdos do Boletim de Informação da Associação de Radioamadores da Região da Madeira.

Dos conteúdos do seu Radio Jornal fazem sempre parte muitas notícias sobre DX, pelo que convidamos os nossos ouvintes e leitores a escutarem de 15 em 15 dias em 7,090 MHz às 22:00 ou via " echo-link " uma hora antes a versão radiodifundida ou a procurarem via Internet as edições bimensais no formato escrito.

No Boletim Informativo nº25 do passado dia 12 de Maio destacamos entre as já referidas notícias sobre DX a excelente iniciativa de ajuda aos associados que desejem aperfeiçoar os seus conhecimentos na área de informática. Neste âmbito a Direcção da A.R.R.M. disponibilizou-se para elaborar um planeamento de actividades formativas nesta área, de modo a que as mesmas venham a ter uma cobertura abrangente em relação à experiência e desejos de cada formando.

Em breve aquela entidade divulgará uma lista de actividades que se prolongarão por vários meses, tentando abarcar o maior número de conteúdos possíveis.

Na edição nº26 do dia 2 de Junho, a Associação de Radioamadores da Região da Madeira começa por relembrar os seus associados com licenças próximas do fim de validade que devem seguir determinados procedimentos para verem o assunto resolvido através daquela associação sem necessitarem de deslocações demoradas ou preocupações burocráticas.

Para assegurarem uma distribuição eficaz das " QSL's " recebidas é solicitado aos sócios que estiveram envolvidos em activações recentes com indicativos especiais que comuniquem ao respectivo " QSL Bureau " da Madeira os dados necessários para actualização das respectivas listagens.

Destacamos ainda a notícia divulgada aos colegas da Região Autónoma da Madeira no boletim Informativo da A.R.R.M. e que se aplica a todo o território nacional de que durante a realização do campeonato de futebol EURO 2004 entre os dias 12 de Junho e 4 de Julho de 2004 poderão utilizar os prefixos especiais discriminados no referido artigo.



2) Notícias da A.R.V.M.

Dia de campo da A.R.V.M.

Vai-se realizar no Parque Urbano de Santa Iria de Azóia no dia 19 de Junho a actividade " Field Day " da A.R.V.M.

Neste local a Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide dispõe das melhores condições para receber os visitantes que se queiram deslocar até lá. Existem neste parque um conjunto de infra-estruturas que proporcionarão por certo uma visita agradável ao local mesmo a pensar nos familiares ou acompanhantes dos radioamadores que não pratiquem o nosso passatempo.

Decorridos 14 anos sobre a primeira edição do " Field Day ", é bom verificar o sucesso que cada vez mais se volta a confirmar, ano após ano, com base na necessidade de complementar a actividade dos Radioamadores, (habitualmente realizada em casa ou em recintos cobertos), com este tipo de actividades de ar livre. Entre outras opções possíveis estarão estações operativas nas faixas de HF, VHF (incluindo a faixa dos 6 metros), UHF e TVA.

Será para o efeito usado o indicativo especial CQ4FD.

Durante o dia de campo a A.R.V.M. estará à disposição dos seus visitantes e sócios para apoio de comunicações em 145,350 MHz.

A presença de qualquer radioamador neste evento é um incentivo e um estímulo para este grupo empenhado continuar a trabalhar em prol do Radioamadorismo Português.

Estação especial no Farol da Gibalta :

No próximo dia 12 de Junho de 2004 estará operativa no Farol da Gibalta a estação com o indicativo especial **CS5E** - referencia **ARLHS POR022**.

Os contactos efectuados serão válidos para o Diploma dos Faróis de Portugal através da referencia **DFP FES09**

A actividade decorrerá em SSB nas faixas dos 10, 15 e 20 e 40 metros.

As confirmações QSL serão feitas via CT1CSY.

Curso de telegrafia :

A A.R.V.M. iniciou no passado dia 21 de Maio um concurso de telegrafia mas desta vez só para sócios. É de louvar esta interessante iniciativa uma vez que vão sendo muito raras as formações desta interessantíssima e aliciante modalidade.

16 anos de vida associativa :

Esta associação comemorou o seu 16º aniversário no passado dia 30 de Maio com um evento na sua sede às 17:00. Congratulamo-nos com a iniciativa e aproveitamos para enviar desta forma os nossos parabéns e votos de que possamos assistir ao excelente trabalho desenvolvido por aquela entidade por muitos e longos anos.

Protecção Civil :

Teve lugar no passado dia 29 de Maio mias um exercício de Protecção Civil dos que ocorrem com uma certa regularidade organizados pelo exemplar grupo de trabalho da A.R.V.M. Contamos de futuro transmitir algumas impressões sobre estes eventos e as datas em que terão lugar se os nossos colegas acharem conveniente transmitirem-nos essa informação.

Para terminar este grupo de notícias breves sobre a A.R.V.M. informamos todos os nossos leitores e ouvintes que esta associação vai montar uma estação especial para emitir durante o EURO 2004, entre os dias 12 de Junho a 4 de Julho de 2004. O indicativo utilizado para estas emissões será CS2004ARVM.

Agradecemos a tradicional cooperação e o envio destas e de outras notícias à A.R.V.M. e ao nosso colega Carlos Cortês (CT1CSY).



3) Arquivo Histórico do Radioamadorismo Português

Com a aproximação de mais uma época propícia às expedições e actividades ao ar livre em tempo de férias geralmente assiste-se a uma maior dedicação ao radioamadorismo e aos mais diversos modos de comunicar.

Solicita-nos o editor pelo Boletim Notícias da REP que nessas actividades se lembrem de escrever umas linhas em português de preferência ou eventualmente inglês.

Se os vossos artigos puderem ser acompanhados de algumas fotos, uma descrição do objectivo e como se conseguiram alcançar as metas da referida actividade ainda melhor.

O *Arquivo Histórico do Rádio Amador Português* tem por objectivo reunir documentação da actividade do Serviço de Amador, incluindo artigos descritivos, revistas, fotos, cartões QSL, diplomas e todos os documentos ou objectos classificados na actividade dos radioamadores

Para se fazer chegar informação ao Arquivo Histórico do Radioamadorismo Português podem-se utilizar os seguintes endereços de correio electrónico : ct1end-2004@netcabo.pt ou ahrap@cbnora.cbnora.no-ip.com . Estes destinos de correio têm grande capacidade por isso pode-se enviar muita informação.

4) Novo serviço da A.R.L.A.

Teve início no mês de Maio a oferta de mais um serviço aos sócios da A.R.L.A. e a todos os possíveis utentes que necessitem de um contacto personalizado.

Está neste momento a funcionar o número de telefone 93 652 27 43 disponível de Segunda a Sexta-feira entre as 21:00 e as 23:00 e aos Sábados entre as 14:00 e as 23:00 para assegurar mais uma forma de contacto para os assuntos mais urgentes e para todas as situações pontuais de carácter administrativo ou de outra natureza que o justifiquem.

Aos Domingos e dias feriados o horário está dependente de quem esteja responsável por este serviço durante o mês em curso.

5) Notícias do Boletim Português de DX

Celebração do 40º Aniversário da IOTA na Feira de Friedrichshafen

Vai ter lugar na famosa Feira Internacional dedicada ao radioamadorismo em Friedrichshafen, no Sul da Alemanha, um acto de celebração do aniversário da IOTA no ano de 2004.

Como não seria possível ter lugar uma operação típica daquela organização dedicada à activação de ilhas em todo o mundo, pretenderam os seus organizadores promoverem um evento a bordo de uma famosa embarcação no Lago Constança para comemorarem da melhor maneira esta importante data.

Para o efeito foi fretado um navio que proporcionará aos colegas radioamadores interessados o cenário perfeito para um banquete que vai ter lugar a bordo durante o cruzeiro pelas águas interiores alemãs no referido lago.

O embarque terá início às 18:45 (hora local) no porto de Friedrichshafen, estando a embarcação de partida às 19:15 com previsão de regresso para as 23:00 do dia 26 de Junho de 2004.

Os lugares disponíveis estão a esgotar-se rapidamente. Se é daqueles que achou esta ideia atractiva actue depressa a fim de evitar possíveis desapontamentos.

A viagem custa 35,00 € por pessoa e este valor inclui o cruzeiro e a refeição a bordo. As marcações podem ser feitas " on line " pela R.S.G.B. (Associação Nacional de Radioamadores do Reino Unido equivalente à Rede dos Emissores Portugueses).



Para esse efeito, visite a ligação <http://ww.rsgbshop.org/shop/acatalog/>. Uma vez no referido sítio escolha a opção relativa às reservas para este evento em " Booking Office " e a seguir escolha a opção " IOTA 40th Anniversary Cruise ".

Para nós que temos como moeda o Euro podemos escolher o pagamento via " eurozone " evitando assim os câmbios em Libras.

Ainda sobre o assunto IOTA destacamos ainda a notícia sobre o 40º aniversário do respectivo directório que está disponível para aquisição via <http://www.rsgbshop.org/shop/acatalog/>. Uma vez neste sítio da Internet, caso esteja interessado em adquirir esta valiosa fonte de informação para quem gosta de trabalhar ilhas ou efectuar expedições a ilhas, escolha a opção "Radio Books & CDs and then IOTA ".

Com 136 páginas e mais extenso do que nunca, esta edição de aniversário inclui um historial sobre a actividade de activação de ilhas em todo mundo por radioamadores e a organização que faz a gestão dessa importante modalidade. Foi ainda incluída uma recompilação da fascinante versão de 1964 do colega Geoff Watts interessantíssima não só em termos históricos mas por aquilo que omite mas igualmente pelo que inclui em relação às versões actuais.

Estão obviamente incluídas todas as habituais informações que se podem esperar deste documento como as últimas novidades na listagem oficial de ilhas da IOTA, façanhas de algumas das expedições, a lista dos locais mais procurados em todo o mundo, e inúmeros artigos que nos explicam como é que podemos iniciar esta actividade de forma a trabalharmos de acordo com as regras internacionais.

A última versão inclui agora 650 grupos raros de ilhas que contam para efeitos de activação ao abrigo das regras da IOTA entre outras utilidades.

Concurso IOTA 2004

Olá

Temos já todas as licenças e autorizações para o grupo internacional activar em baixa potência a participação da Expedição DX no Concurso do IOTA 2004 desde a Ilha da Berlenga IOTA EU-040.

Os membros do grupo são CT1APE, CT1CJJ, CT1EEB, CT1ILT, CT2GLO, EA1CA, EA1DKV, EA4ABE, EA4ST, ON5NT (de momento não está ocupado pelas Nações Unidas) e alguns ainda faltam confirmar, um actividade de honra em todas as bandas e modos incluindo VHF / UHF.

A página na Internet será colocada brevemente em <http://www.qsl.net/cs7t> com logs online, " QSL info " e algumas histórias interessantes sobre o Arquipélago das Berlengas.

Esta actividade é patrocinada pelas Antenas Finnish.

Espero vê-los no ar para mais um Concurso do IOTA.

73's de José CT1EEB

Nota: Este é o mesmo grupo de CQ2I Insua EU-150 2001, ED1URJ Sisargas EU077 2002 e ED1ONS Ons EU-080 2003.

CQ7M

José (CT1EHX) vai estar activo com o indicativo especial **CQ7M**, nos dias 9, 10 e 11 de Julho de 2004 , nas bandas 10-160 metros SSB, RTTY, PSK31 e 6 metros, para celebrar a 23ª Concentração Internacional de Motos de Faro (Organização do Moto Clube de Faro).

QSL via CT1EHX " Bureau " ou Directa.

73's, Carlos Nora CT1END / CT0 1103 NNNN



6) Notícias da REP

Latitude Zero Equatorial Challenge - LZEC 2004

As inscrições para o Latitude Zero Equatorial Challenge - edição 2004 abriram no passado dia 15/03.

O evento decorrerá uma vez mais na ilha de São Tomé entre os dias 16 e 28 de Setembro próximo, onde teremos como missão diversas campanhas de carácter humanitário (transporte de medicamentos para as missões da AMI), cultural (reabilitar e apetrechar uma escola de língua portuguesa no interior) e lúdica (tentar vencer mais uma etapa, que permita no final de todas as edições dar a volta à ilha em 4x4). Nesse período, estarei no ar com o indicativo S92LZ, trabalhando dos 80 aos 10m.

Para info sobre o projecto LZEC, p.f. consultar <http://www.latitudezero.net>, ou enviar e-mail para jm@latitudezero.net

Apresentação do Projecto -

http://www.latitudezero.net/v2.0/pdf/dossier_projecto.pdf

Regulamento para 2004 -

http://www.latitudezero.net/v2.0/pdf/regulamento_geral_2004.pdf

Regulamento de Comunicações -

http://www.latitudezero.net/v2.0/pdf/comunic_terrestre.pdf

Comunicações de Resposta à Emergência

Está disponível na página em <http://scera.no.sapo.pt> a reportagem da RTP no Jornal da Tarde com o Paulo Santos, CT1EWA da ARAL .

Continuam-se aguardar os vossos artigos sobre o SIGEX2004 para sua inclusão nesta página.

Confirmações para o Diploma DXCC podem ser verificadas em Portugal

Desde o passado dia 27 de Maio de 2004 que as " QSL's " para o Diploma DXCC podem ser verificadas em Portugal.

O " QSL card checker " nomeado pelo DXCC e REP é o nosso colega José Emanuel Ribeiro de Sá (CT1EEB), o qual pode ser contactado para o Apartado Postal 79, 3860 Estarreja, ou via correio electrónico em zeturtoza@mail.telepac.pt .

Todas as " QSL's " podem ser verificadas consoante marcação ou em encontros de Radioamadores onde o " card checker " esteja presente à excepção da banda dos 160m, de " QSL's " de Entidades DXCC desactivadas, " QSL's " com mais de 10 anos à data de verificação.

Para este efeito devem ser utilizados os Formulários " DXCC Award Application " e " DXCC Record Sheet " devidamente preenchidos (prestando atenção às instruções de preenchimento).

Os referidos formulários estão disponíveis para " download " através da Internet na ligação <http://www.arrl.org/awards/dxcc>, a qual exibirá em breve com página e documentação em Português.

Por último as " QSL " devem estar ordenadas por ordem decrescente de banda (80m. a 2m.) e dentro de cada banda separadas por modos (SSB, CW e Digitais). As " QSL's " com múltiplos " QSO's " devem ficar para o fim.

Para qualquer esclarecimento podem contactar ainda o colega José Sá pelo telefone 965315481

A página inicial da Internet do " DXCC QSL card checker " para Portugal está agora disponível para consulta em <http://www.qsl.net/ct1eeb>.

Na janela do lado esquerdo escolham a ligação PÁGINA DO DXCC CARD CHECKER e nela podem encontrar todas as informações necessárias para verificarem os vossos cartões de QSL para o DXCC em Portugal.



Concurso Dia de Portugal (12 de Junho de 2004)

A REP Rede dos Emissores Portugueses, organiza no 2º Sábado do mês de Junho de cada ano o Concurso " DIA de PORTUGAL " que vai ter lugar das 0:00 às 24:00 Z.

O Concurso é em telefonia (SSB) nas bandas dos 10, 15, 20, 40 e 80 metros utilizando o plano de bandas recomendado pela IARU para a Região 1.

Este Concurso faz parte do Calendário de Concursos Internacionais da IARU.

Categorias : Mono operador em todas as bandas e em SSB.

Intercâmbio : Estações de DX enviam RST e as letras identificativas do seu Distrito ou Região Autónoma.

Pontuação : Contactos de estações de DX com estações de outros países do DXCC, exceptuando PORTUGAL valem 3 pontos.

Contactos de estações de DX com estações de PORTUGAL valem 6 pontos.

Contactos com estações de PORTUGAL, entre si ou com estações de ESPANHA (com excepção de EA6, EA8 e EA9) valem 3 pontos, mas só são válidos os contactos efectuados em 40 e 80 metros.

Contactos de estações de PORTUGAL com estações de DX exceptuando ESPANHA valem 3 pontos.

Contactos com a mesma estação só são válidos em bandas diferentes.

Multiplicadores : Cada Distrito ou Região Autónoma e cada País do DXCC em cada banda contam como multiplicadores.

Contactos entre estações de DX do mesmo País do DXCC contam apenas para efeito de multiplicador.

Pontuação Final : Somatório dos pontos dos contactos efectuados nas várias bandas multiplicados pelo somatório dos vários multiplicadores.

Prémios : Placa para a melhor pontuação a nível mundial.

Placas para as melhores pontuações portuguesa e EA.

Diploma para a melhor pontuação em cada país do DXCC, se o total obtido for pelo menos 20% da melhor pontuação geral.

Diploma de participação a todas as estações com 50 ou mais contactos registados (CT) ou 25 ou mais contactos registados (DX).

Os prémios não são acumuláveis.

Logs : Os Logs devem ser enviados com carimbo de correio anterior a 1 de Setembro do corrente ano em folhas normais de concurso, incluindo folha resumo e de duplicados quando for caso disso ou sempre que o número de contactos seja superior a 200, se possível com descrição da estação e potência utilizada, para o seguinte endereço:

REP - Rede dos Emissores Portugueses

Manager de Diplomas e Concursos

Apartado 2483

1112 Lisboa Codex

7) Inauguração das instalações do Núcleo de Radioamadores da Armada

Teve lugar no passado dia 3 de Junho integrada no dia da Unidade do Grupo nº2 de Escolas da Armada a cerimónia de inauguração do Núcleo de Radioamadores daquele ramo das Forças Armadas.

No seguimento de um brilhante e muito bem organizado programa presidido pelo Vice Chefe de Estado Maior da Armada que incluiu diversas honras militares, alocações, imposição de condecorações, distribuição de prémios escolares, entrega de prémios relativa ao concurso de comunicações da Armada COMPCOMAR 2003, evocação dos mortos em combate, desfile das forças em parada e uma fantástica actuação da Banda da Marinha de Guerra Portuguesa, puderam os convidados



assistir à cerimónia de descerração de uma lápide seguida de um discurso de inauguração do nosso muito estimado colega e sócio António Gamito (CT1CZT).

A visita às instalações do núcleo revelou-nos um ambicioso projecto bem montado e gerido onde os radioamadores presentes puderam observar um pouco de todas as actividades mais populares das comunicações analógicas e digitais ao alcance do Serviço de Amador.

Aqui deixamos a nossa pública homenagem ao trabalho empenhado, vitalidade e capacidade de bem fazer demonstrados pelos nossos colegas radioamadores da Marinha Portuguesa aos quais deixamos desta forma bem expressa todos os nossos desejos de muitos e importantes sucessos e uma longa carreira para o seu interessante projecto.

Para mais informações sobre a actividade do Núcleo de Radioamadores da Armada convidamos todos os nossos ouvintes e leitores a consultarem a sua nova presença na Internet em www.qsl.net/cq5mgp.

Quem quiser corresponder-se com o Núcleo de Radioamadores da Armada também poderá fazê-lo através do seguinte apartado postal :

Núcleo de Radioamadores da Armada
Apartado 226
EC Alfeite
2811-501 Almada
Portugal

8) Campeonato de VHF/UHF/SHF ARBA 2004

Agradecemos à Associação de Radioamadores da Beira Alta o favor de nos ter enviado informação sobre o Campeonato de VHF/UHF/SHF de 2004, pelo que vamos fazer por este meio a divulgação das respectivas normas e calendários.

Note-se a coincidência de datas do Concurso Cidade de Viseu com o concurso ARLA UHF 2004, o que torna esta competição mais agradável pelo facto de possibilitar num mesmo dia a participação em dois concursos para as estações interessadas.

Para o efeito, basta ter o cuidado de preencher dois registos em separado nos contactos com estações participantes em ambos.

Transcrevemos de seguida o regulamento do Campeonato de VHF/UHF/SHF ARBA de 2004, com especial destaque para o Concurso Cidade de Viseu 2004, incentivando vivamente todos os nossos ouvintes e leitores a participarem nestes eventos :

Período – Das 14 horas UTC às 24 horas UTC.

Classes – Mono operador.

Frequências – Todas em directo a partir dos 144 MHz.

Modos – Todos.

Pontuações – Cada Quilometro 1 ponto.

Classificações – Serão por Banda.

Apuramento final – Somatório dos 3 concursos.

Prémios – Primeiro de cada banda, não sendo acumuláveis.

Diplomas – A todos ao participantes classificados.

Calendário 2004

Data	Concurso	Limite envio Log
26 de Junho	Cidade de Viseu 2004	6 de Julho
11 de Setembro	São Mateus 2004	21 de Setembro
6 de Novembro	A.R.B.A. 2004	16 de Novembro



Envio de Log´s para :

A.R.B.A.
Concursos – Apartado 1100
3511-901 Viseu

ou para o endereço de correio electrónico : geral@ct1arb.com

CONCURSO CIDADE VISEU 2004

Regulamento

- 1) Participantes – Todos os radioamadores.
- 2) “ QTH Locator ” – Só pode ser utilizado um “ QTH Locator ”.
- 3) Classes – Mono operador.
- 4) Data e período – Das 14 às 24 horas UTC do dia 26 de Junho (Sábado).
- 5) Frequências – Todas as utilizáveis em directo a partir dos 144 MHz, cumpridas as divisões recomendadas pela IARU.
- 6) Modos de emissão – Todos.
- 7) Contactos – Cada estação só pode ser contactada uma vez por Banda.
- 8) Reportagens – Por cada Banda é obrigatório reportar : QTH, INDICATIVO, RST a começar em 001 e QTH Locator.
- 9) Pontuações – Cada quilometro: 1 ponto.
- 10) Classificações – As classificações são por Banda.
- 11) “ LOG´S ” – Os “ Log´s ” em formato A4 ao alto devem ser enviados até 6 de Julho, data do carimbo do correio, para os endereços acima indicados.
Por cada Banda tem que ser enviado um “ Log ” com os seguintes elementos :
No cabeçalho – Banda, modo, indicativo, nome e morada completa.
Registo de contactos – Hora UTC, frequência, estação contactada, RST enviado, RST recebido e “ QTH Locator ”.
- 12) Envio do “ Log ” – O envio do “ Log ” implica a aceitação das regras deste concurso. O não cumprimento do regulamento origina a desclassificação.
Só são aceites confirmações por “ Log ”.
Das decisões do Júri não há recurso.

9) Expedição de Espeleologia no Perú “ no ar ”

Operação portátil em HF de 2 de Julho a 25 de Agosto de 2004

Numa remota zona do Peru está neste momento a acontecer uma expedição internacional científica de espeleologia do mais lato nível.
Juntamente com os cientistas encontra-se um radioamador que vai emitir daquele local activando para o efeito uma pequena estação portátil.



Esta activação é feita no âmbito da exploração de cientistas espeleólogos que terão por missão desvendar ao mundo e elaborar mapas das grutas verticais mais profundas conhecidas no hemisfério Sul.

O indicativo utilizado é OA9/KQ6XA pelo operador Bonnie.

O local desta actividade situa-se nos contrafortes da cadeia montanhosa dos Andes na parte amazónica do Peru.

As confirmações " QSL " serão feitas via KQ6XA.

A estação operará apenas com 20 W de potência com baterias alimentadas a energia solar. Por esse motivo os tempos de transmissão serão limitados para poupança de energia e gestão da carga das baterias.

Em dias nublados Bonnie não fará chamadas para poupar energia, por favor solicitem a estação OA9/KQ6XA caso a frequência esteja tranquila.

Para além de emitir regularmente às 16:30 Z e 22:30 Z em 18,157.5 MHz a expedição seguirá de perto os seguintes horários :

00:30 UTC	17m	18,157.5 MHz USB	diariamente
00:30 UTC	17m	18,158.2 MHz CW	diariamente
01:00 UTC	40m	7,087.5 MHz LSB	diariamente
01:00 UTC	40m	7,087.0 MHz CW	diariamente
00:45 UTC	15m	21,437.5 MHz USB	de acordo com as solicitações
00:45 UTC	15m	21,438.2 MHz CW	de acordo com as solicitações
03:50 UTC	30m	10,117.5 MHz CW	de acordo com as solicitações
xx:xx UTC	17m	18,095.0 MHz CW	Frequência de QSY para CW

A equipa desta expedição agradece os vossos contactos e transmite o prazer que lhes vai dar manterem contacto com todo o mundo da sua localização extremamente remota.

Agradece-se a todos os radioamadores que transmitam um relatório de recepção honesto ao contrário do habitual 5/9 ou 5/9/9.

Em alguns contactos de boa propagação será possível proporcionar a esta expedição o envio via e-mail de mensagens para os seus familiares recebidas via rádio e transmitidas a partir de nossas casas via correio electrónico.

Na faixa dos 40 metros a actividade com a expedição poderá ser orientada via o nosso colega Augusto OA4CVT na capital do Peru através de uma rede montada em 7,100 MHz LSB.

São também desejos formulados pela equipa da expedição o contacto via radiopaquete, solicitando para isso a comparência em frequência dos habituais utilizadores em HF daquela modalidade.

Vários sistemas de antenas vão ser utilizados e a estação funcionará em portátil pedestre, na garupa de um cavalo e instalada na base.

Agradecemos o envio desta notícia ao nosso colega João Costa (CT1FBF).